



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/09/2025 a 30/09/2025

Assunto: "Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025" OR
"COP"

Documento 1/10

| | | |
|-------------------------------|-----------------------|------------------------|
| 173.2025 | Sessão Ordinária - CD | 02/09/2025-20:04 |
| Publ.: DCD - 03/09/2025 - 181 | Bohn Gass-PT -RS | |
| | ORDEM DO DIA | PELA ORDEM DISCURSO |

Sumário

O Deputado parabenizou os Deputados Dagoberto Nogueira e Camila Jara pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.482, de 2020, que dispõe sobre o uso, a conservação, a proteção e a recuperação do bioma Pantanal. Ademais, alertou que o Pantanal já sofre consequências das mudanças climáticas, como a escassez de água nos igarapés e os incêndios, muitos de origem criminosa. Além disso, ressaltou a importância de mecanismos de controle e destacou a realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) no Brasil, cuja estrutura foi recentemente aprovada pelo Parlamento, como resposta à preocupação ambiental. Ao final, defendeu a preservação de todos os biomas, em especial do Pantanal, e afirmou ser necessário buscar desenvolvimento sustentável, garantindo água, produção e vida digna às comunidades locais.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Parabenizo o Deputado Dagoberto Nogueira e a Deputada Camila Jara, no momento em que registro que o Pantanal já sofre as consequências das alterações do clima, como a falta de água nos igarapés e os incêndios, muitas vezes incêndios criminosos, que acontecem. Então, esse é um sistema de controle, porque nós precisamos ter a preocupação com o clima.

E apenas queria reforçar o grande evento que vai acontecer no Brasil, cuja estrutura nós aprovamos há poucos dias, a COP 30. Esse evento vem exatamente da preocupação com as questões ambientais, com o clima, porque todos os nossos biomas e toda a nossa natureza precisam ser preservados, de forma muito especial, Deputado Dagoberto, o Pantanal, que tão violentamente está sendo agredido.

Nós queremos desenvolvimento com sustentabilidade, em pé, com água, com pessoas podendo produzir de forma sustentável.



Era apenas essa homenagem que nós precisamos fazer.

Documento 2/10

| | | |
|---|---|------------------------------------|
| 186.2025 Publ.: DCD - 17/09/2025 - 73 | Sessão Ordinária - CD Bacelar-PV -BA | 16/09/2025-14:56 |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO |

Sumário

O Deputado destacou, no Dia Mundial da Camada de Ozônio, a relevância desse escudo natural para a saúde humana, os ecossistemas e o combate ao aquecimento global. Ressaltou que a recuperação da camada de ozônio demonstra a capacidade humana de agir coletivamente para corrigir erros e garantir o futuro do planeta. Também enfatizou a participação do Brasil nesse processo e afirmou que, com sua biodiversidade, o País deve seguir como protagonista em pautas ambientais. Por fim, defendeu que a COP 30 seja oportunidade para reforçar o compromisso global contra o aquecimento climático.

O SR. BACELAR (Bloco/PV - BA. Sem revisão do orador.) - Deputado Paulo Folletto, que preside esta sessão, Sras. e Srs. Parlamentares, hoje celebramos o Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio, um dia propício para refletirmos sobre a importância desse escudo invisível que protege a vida humana.

Sem sombra de dúvida, esse cobertor protege a Terra e os seres humanos na área da saúde, evitando câncer de pele, catarata e ataques ao sistema imunológico, esse cobertor protege os ecossistemas, ao proteger a vida dos animais e das plantas, e é também um potente instrumento de combate ao aquecimento global.

No início da década de 80 do século passado, a ciência avisou ao mundo o esgotamento da camada de ozônio. Tivemos ali talvez um dos momentos históricos mais importantes da humanidade no sentido da solidariedade, no sentido do agir coletivo. Estados, empresas e sociedade civil se uniram para combater e eliminar os gases CFC, que estavam levando a camada de ozônio ao esgotamento. Passados quase 40 anos da assinatura do Tratado de Montreal, o mundo pode celebrar a recuperação da camada de ozônio.

Isso mostra que, quando age coletivamente, o ser humano é capaz de corrigir os seus erros e de garantir um futuro melhor para a Terra e para todos os seres



humanos.

O Brasil, com a sua grande extensão, com a sua rica e diversa biodiversidade, mais do que outro país, entrou nessa luta e, mais do que outro país, sabe da importância da camada de ozônio para a sua agricultura, para a saúde dos brasileiros e para as nossas florestas e oceanos.

Fica registrado aqui hoje, nesta data, Sr. Presidente, um aviso e um clamor à humanidade, para que continue atuando para a construção de um ambiente melhor, de um ambiente com qualidade. Cuidar da Terra é cuidar de nós, e isso é uma missão que transcende todas as pautas.

Que na COP 30 o Brasil dê exemplos e contribua, como contribuiu para a recuperação da camada de ozônio, para o combate ao aquecimento global.

Obrigado, Presidente.

Documento 3/10

| | | |
|------------------------------|-----------------------|---------------------|
| 186.2025 | Sessão Ordinária - CD | 16/09/2025-16:08 |
| Publ.: DCD - 17/09/2025 - 98 | Bohn Gass-PT -RS | |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | PELA ORDEM DISCURSO |

Sumário

O Deputado destacou sua participação no Encob, Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em Vitória (ES), reforçando a importância da defesa da água, do saneamento e do meio ambiente ao longo dos rios. Como Presidente e Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Bacias Hidrográficas Brasileiras, ressaltou que os comitês representam toda a sociedade e que os documentos produzidos serão levados à COP, em Belém do Pará. Parabenizou também a coordenação do Comitê das Bacias, liderada por Maurício Scalon, e reafirmou a disposição da Frente Parlamentar em apoiar e se solidarizar com o trabalho dos comitês em todo o País.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente.

O tema do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas — Encob foi: *Água é o que nos une*. Eu participei desse fórum, realizado na semana passada, em Vitória, no Espírito Santo, e queria falar aqui sobre isso.

Eu pude participar desse encontro como Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Bacias Hidrográficas Brasileiras aqui do Parlamento e posso dizer que é lá nos territórios, ao longo dos rios, onde está a preocupação dos



comitês, nos quais toda a sociedade está representada, com a defesa da água e dos seus usos múltiplos, com o saneamento, com o meio ambiente.

Foram elaborados documentos para levarmos à COP, a Conferência do Clima, que será realizada em novembro, em Belém do Pará.

Eu quero parabenizar todo o colegiado de coordenação do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas — FNCBH, na pessoa do seu Coordenador-Geral, o Maurício Scalon, que foi, mais uma vez, reconduzido ao cargo de Coordenador, pelo excelente trabalho que vem fazendo com o seu colegiado.

Então, eu quero dizer a todos os comitês do País que a Frente Parlamentar em Defesa das Bacias Hidrográficas Brasileiras da Câmara dos Deputados está à disposição e solidária a esse projeto.

Documento 4/10

| | | |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------|
| 195.2025 | Sessão Ordinária - CD | 23/09/2025-18:12 |
| Publ.: DCD - 24/09/2025 - 142 | Bohn Gass-PT -RS | |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | PELA ORDEM DISCURSO |

Sumário

O Deputado registrou a participação do Presidente Lula na abertura da Conferência da ONU, destacando que o chefe de Estado defendeu democracia e soberania como princípios inegociáveis. Afirmou que Lula condenou a violência contra os palestinos na Faixa de Gaza, classificando-a como genocídio, e reforçou a necessidade de paz para garantir qualidade de vida aos povos. Além disso, salientou a preocupação com as mudanças climáticas, apontando a próxima COP como momento decisivo para verificar o compromisso real das nações com a sustentabilidade.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, é importante que registremos a fala do nosso Presidente Lula, representando o nosso País, na abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas. "*Democracia e soberania são inegociáveis*" — palavras do Presidente. Nenhum país consegue ter soberania e democracia e dar qualidade de vida ao povo com guerra. É da paz que precisamos.

Ele fez denúncia veemente da violência contra os palestinos na Faixa de Gaza, enfim, do genocídio — é genocídio! Foi essa a caracterização que o Presidente fez.

Em terceiro lugar, falou da preocupação com o clima. Nós queremos um mundo sustentável, e a Conferência das Partes — COP vai ser a hora da



verdade, diz o Presidente Lula. Qual é a nação que realmente se preocupa com sustentabilidade?

Viva o Brasil, com a presença do Lula, com grandiosidade, na ONU!

Documento 5/10

| | | |
|-------------------------------|-----------------------|------------------------|
| 197.2025 | Sessão Ordinária - CD | 24/09/2025-20:48 |
| Publ.: DCD - 25/09/2025 - 210 | Bohn Gass-PT -RS | |
| | ORDEM DO DIA | COMO LÍDER DISCURSO |

Sumário

O Deputado homenageou Luiz Inácio Lula da Silva, destacando sua trajetória de retirante pobre a Presidente eleito três vezes. Citou programas criados ou ampliados nos Governos Lula — como Programa Universidade para Todos (ProUni), Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), Bolsa Família, Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), expansão das universidades e institutos federais —, a valorização do salário mínimo, políticas de combate à fome e o protagonismo internacional do Brasil em fóruns como Agrupamento Brasil-Rússia-Índia-China-África do Sul (BRICS), Grupo dos Vinte (G20) e a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), em Belém (PA). Também ressaltou a prisão de 580 dias e a absolvição de Lula, elogiando sua defesa da democracia e da soberania nacional. Concluiu que apoiar Lula é fortalecer inclusão social e o desenvolvimento do país.

O SR. BOHN GASS (Bloco/PT - RS. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, colegas Deputados e Deputadas, eu quero falar de um homem que é muito maior que a política. Eu falo de Luiz Inácio Lula da Silva, indiscutivelmente o maior líder popular da história do Brasil. O único que foi três vezes eleito Presidente da República pelo voto popular em eleições legítimas.

Um menino retirante do Sertão, que passou fome, que não tinha sapato nos pés, que viveu em casas precárias, que não teve direito a estudar numa escola de elite, que trabalhou como engraxate, como operário metalúrgico e que, com a força de sua luta, tornou-se reconhecido e respeitado no mundo inteiro.

Se lá atrás alguém dissesse que esse menino pobre do Nordeste, sem diploma universitário, seria o maior líder político da história do Brasil e um dos maiores estadistas do mundo, certamente ninguém acreditaria. Mas Lula mostrou que, para quem carrega um sonho, para quem tem um ideal de verdade, o impossível não existe.



Foi Lula — justamente ele, que não teve chance de se formar — o Presidente que mais criou universidades e escolas técnicas na história do Brasil. Foram dezoito universidades federais novas e mais de 170 *campi* de institutos federais espalhados por todo o território.

Foi Lula quem abriu as portas para milhões de jovens pobres, especialmente filhos de trabalhadores, para que fossem os primeiros de suas famílias a pisar em uma universidade e a se tornar doutores. O Prouni, o Fies e agora o Pé-de-Meia, programas que ele criou, mudaram o destino de gerações brasileiras.

Em todas as áreas, os Governos de Lula fizeram e fazem muito: PAA, PNAE, Seguro Agrícola, Desenrola Brasil, Mais Alimentos, Plano Safra Familiar, Mais Médicos, Samu, Farmácia Popular, Brasil Sorridente, MultiplicaSUS, Minha Casa, Minha Vida, Luz para Todos, Plano Nacional de Transição Energética, combustível verde, Mover, Escola em Tempo Integral, PAC, entre outros. Eu não teria tempo aqui para relacionar, mesmo se quisesse, todos os programas, planos, medidas e ações que Lula criou e segue tocando no Brasil.

Lula sempre governa assim, com a coragem de mudar a realidade, mudando-a para melhor. Foi Lula, justamente ele, que conheceu a fome no prato e fez o Brasil sair do Mapa da Fome mundial. Só no atual Governo, já tirou 25 milhões de brasileiros da insegurança alimentar severa.

O Bolsa Família, criado no seu primeiro Governo, foi considerado pela ONU o mais completo programa social do mundo, copiado em diversos países. Foi com Lula que o salário mínimo do Brasil, historicamente insuficiente, passou a ter ganho real, com ganhos acima da inflação. E é com Lula que o emprego formal ganha valorização no Brasil. O País alcança hoje um dos menores índices de desemprego do planeta e o maior número de trabalhadores empregados em toda a história.

No Brasil, considerado um dos celeiros do mundo, foi Lula quem fez a agricultura familiar ser a prioridade; e homens, mulheres e a juventude do campo ganharam respeito. Sem preconceitos e com recordes de investimentos na agricultura, o Brasil de Lula também bate recordes de produção e abertura de mercados no exterior.

Recebido com honras e elogios em todos os países aonde chega, Lula faz o Brasil ser respeitado nas nações mais pobres e nas nações mais ricas do mundo. Por sua coerência e exemplo, é ouvido e aplaudido em todos os organismos mundiais. Com Lula, o Brasil é protagonista nos Brics, reforça o Mercosul, lidera o G20, é sempre convidado pelo G7 e vai sediar a COP 30.

Foi Lula quem fez a economia crescer com inclusão social, invertendo a perversa lógica de que era impossível fazer um país crescer com distribuição de renda.

E, agora, pela terceira vez, Lula mostra que não é apenas um sobrevivente, mas um ser humano dotado de uma força interior gigantesca. Não esqueceremos de



quando o proibiram ir ao velório do seu irmão Vavá, nem de quando tentaram impedi-lo de se despedir do seu netinho Arthur, de apenas 8 anos. Sim, eles morreram no momento em que Lula era alvo de uma das maiores perseguições da nossa história. Mesmo assim, Lula, injustiçado e preso por 580 dias, jamais perdeu a altivez.

Vale lembrar que a farsa que levou Lula à prisão foi já inteiramente desmascarada, mas todos os movimentos dele foram dentro da lei, com recursos rejeitados muitas e muitas vezes, até que a justiça se fizesse.

Vale repetir a frase do Lula: *"Não troco a minha dignidade pela liberdade"*, porque, mesmo sabendo que era inocente, Lula nunca pediu clemência ou anistia: ele pediu justiça. Por isso, ele voltou e, de forma mais digna e legítima, voltou pelo voto do povo! Vem daí, do povo, seu respeito e amor pela democracia.

E, neste momento, quando traidores da Pátria atacam o Brasil, Lula vai ao mundo e diz para quem quiser ouvir: *"No Brasil, democracia e soberania são inegociáveis"*. Esta coragem vem do operário que enfrentou os patrões de igual para igual, do sindicalista que enfrentou a ditadura, do Presidente que fez os pobres virarem cidadãos e do estadista que faz o Brasil ser respeitado no mundo.

Por isso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, defender Lula é defender uma trajetória que honra o nosso povo. É defender a ideia de que o filho de um trabalhador pode chegar aonde quiser, de que a fome pode ser vencida e de que o Brasil pode ser um país justo.

Lula é muito mais do que um Presidente. É o símbolo de um Brasil que dá certo, que se faz respeitar, e de um Brasil que, quando olha para trás, enxerga nele os seus melhores momentos.

O povo brasileiro tem, portanto, os motivos mais fortes, as razões mais sinceras e a vontade mais justa de ter Lula Presidente de novo. Contudo, é importante que a gente entenda: Lula só não faz mais porque encontra uma raivosa Oposição aqui no Congresso contra ele. Portanto, se a gente quer um Brasil que avance sem atrasos, é fundamental votar em Lula e em Senadores e Deputados que estejam com Lula.

Eu estive com ele desde quando éramos sindicalistas, na fundação da CUT, quando ajudei, junto com ele, a fundar o PT. Fui a Curitiba para dizer: *"Bom dia! Boa noite! Boa tarde, Lula, nosso querido Presidente!"* Vou me dedicar totalmente — assim como fiz nos mandatos que obtive — a estar com Lula, como estarei novamente ao seu lado agora em 2026.

E digo, Sr. Presidente, sem medo de errar: quando o futuro contar a história deste País, certamente haverá muitos capítulos — peço mais 30 segundos antes de encerrar, Sr. Presidente —, mas um deles, em letras grandes, emocionadas e



orgulhosas, registrará: *"O Brasil que deu certo teve Lula como Presidente"*.

Por isso, em nome da justiça, da verdade e da dignidade, eu venho dizer bem alto: respeitem o Lula, respeitem o Lula!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Documento 6/10

| | | |
|------------------------------|-----------------------|---------------------|
| 198.2025 | Sessão Ordinária - CD | 25/09/2025-10:36 |
| Publ.: DCD - 26/09/2025 - 32 | José Priante-MDB -PA | |
| | ORDEM DO DIA | PARECER DISCURSO |

Sumário

O Deputado proferiu parecer ao Projeto de Lei nº 358, de 2025, que dispõe sobre a transferência temporária da sede do Governo Federal para a cidade de Belém, no Estado do Pará, durante a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), entre os dias 11 e 21 de novembro de 2025.

O SR. JOSÉ PRIANTE (Bloco/MDB - PA. Para proferir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, retorno a esta tribuna com uma honrosa missão. Já posso antecipar que, como paraense, estou profundamente envaidecido diante desta decisão importante para todos nós, neste momento histórico que o Brasil vive, a de sediar a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que acontecerá em novembro, em Belém do Pará, capital do nosso Estado, minha terra.

Quero iniciar estas minhas breves palavras cumprimentando a Deputada Duda pela iniciativa.

Faço uma confissão, Deputada. Eu gostaria de ter tido essa inspiração e de ser o autor desta proposta tão assertiva que V.Exa. nos oferece, mas acabo me encontrando com a missão de relatar a matéria, o que me honra profundamente.

Evento sobre o clima não é novidade no Brasil. A Eco 92 aconteceu neste País. O Rio de Janeiro sediou esse grande evento mundial. E, naquele momento, foi transferida a capital do Brasil para o Rio de Janeiro, simbolicamente, numa sinalização nacional e internacional de que todas as atenções do País deveriam estar, naquelas circunstâncias, voltadas para aquele evento.

Hoje, não de forma diferente, estamos tendo a oportunidade de voltar nossas atenções para a capital clássica da Amazônia, que é Belém do Pará, o portal de entrada de toda uma região, do maior bioma deste País, de onde, com certeza,



emanarão sugestões e um debate profundo, e não só para o Brasil, nesse resgate do protagonismo da discussão climática nacional, com a reafirmação desse momento político quanto à temática ambiental. Fundamentalmente, isso retrata a importância de que todos os brasileiros possam, através desse gesto da Câmara dos Deputados, do Congresso Nacional, reconhecer o simbolismo desse evento no coração da Amazônia.

Nós temos feito um esforço redobrado para superar uma série de dificuldades para sediar um evento desse porte e dessa natureza em Belém do Pará. Todos nós sabemos que os últimos encontros dessa conferência mundial, as COPs anteriores, aconteceram em lugares seguramente muito mais estruturados do que a nossa sede em Belém do Pará, a exemplo de Dubai. De forma alguma vamos nos comparar com outras cidades em termos de conforto ou condições para sediar esse tipo de encontro. Mas temos, com certeza, uma mensagem a passar para o Brasil e para o mundo, a de que, sob as copas das árvores da Amazônia, habitam milhões de brasileiros, e ali certamente estão soluções diversas para o planeta e para a humanidade.

Reconhecendo-se ou percebendo-se como vivem os nossos ribeirinhos, como vivem os nossos indígenas, como é ocupada aquela região diversa, plural, em que existe aquele bioma, serão realizadas discussões, e se espera que todos saiam desse encontro tendo a certeza de que Belém do Pará está de braços abertos para colaborar para a humanidade e para o planeta. Tem referências importantes a respeito de como se cuidar do planeta e de como se promover esse grande debate sobre as questões climáticas no mundo.

Eu tive a honra de presidir, com a colaboração de muitos de V.Exas., a Comissão de Meio Ambiente. Eu era Presidente dessa Comissão quando a ONU deliberou e aceitou a oferta feita pelo Presidente Lula, pelo Governador Helder, quanto à possibilidade de Belém do Pará sediar esse grande evento. E hoje, como paraense da gema, como alguém que, andando descalço pelas ruas de Belém, debaixo das mangueiras, tomando tacacá, oferece açaí para todos, para o mundo, para o planeta, confesso que estou profundamente feliz e honrado de estar hoje aqui proferindo este parecer, buscando com certeza o apoio unânime desta Casa e do Congresso Nacional, para que possamos todos, durante esse período da COP, em Belém do Pará, dizer o seguinte: *"Na Amazônia, a capital do Brasil é Belém do Pará"*.

Para nós, isso é motivo de muita honra, Sr. Presidente. Espero que, também nesse período, possamos transferir as sessões da Câmara dos Deputados para Belém do Pará de alguma forma, porque, verdadeiramente, a capital do Brasil estará na Amazônia e terá endereço: a cidade de Belém do Pará.

"Diante do exposto, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, somos pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 358, de 2025, e, no mérito, votamos pela sua aprovação."

Esse é o meu voto, Presidente.



Documento 7/10

| | | |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 198.2025 | Sessão Ordinária - CD | 25/09/2025-10:48 |
| Publ.: DCD - 26/09/2025 - 36 | Bibo Nunes-PL -RS | |
| | ORDEM DO DIA | DISCUSSÃO DISCURSO |

Sumário

O Deputado discutiu o Projeto de Lei nº 358, de 2025, que dispõe sobre a transferência temporária da sede do Governo Federal para a cidade de Belém, no Estado do Pará, durante a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), entre os dias 11 e 21 de novembro de 2025. Além disso, defendeu a importância da opinião crítica equilibrada, afirmando que aqueles que sempre elogiam ou sempre criticam perdem credibilidade. Ademais, ressaltou que sua posição visa dar visibilidade internacional ao que está acontecendo no País, e o evento está marcado com denúncias de corrupção, superfaturamento e má gestão, incluindo preços abusivos em hotéis. Por fim, criticou decisões do STF, que assumem caráter político e contrário à Direita.

O SR. BIBO NUNES (Bloco/PL - RS. Sem revisão do orador.) - Digníssimo Presidente Hugo Motta, nobres colegas, é uma honra estar neste ringue onde luto pelo Brasil.

Eu sou de comunicação, rádio e televisão e trilho a minha profissão da seguinte maneira: opinião crítica é mostrar ambos os lados, e quem sempre critica e quem sempre elogia não tem credibilidade. De novo: quem o tempo todo critica, quem o tempo todo elogia perde a credibilidade.

Eu vou votar "sim" nesse caso, mas quero deixar bem claro o porquê do meu "sim". O "sim" é para dar destaque a esse evento, que é mundial, mas resalto que é um evento em relação ao qual há muitas denúncias de corrupção, de superfaturamento, de licitações frias. Os hotéis estão cobrando absurdos, numa ganância financeira jamais vista, o que vai dar uma imagem muito ruim. Então, o meu voto "sim" é para que concentrem as atenções lá, atenções, porque a Capital de direito continua sendo Brasília. E aí o mundo vai ver como foi a COP 30, porque a sua organização está péssima, recheada de máculas, máculas em profusão.

Como eu digo, quem é sempre contra ou sempre a favor perde a credibilidade. Então, estou votando "sim", para que mostrem ao mundo o que vocês têm e o que vão desempenhar nas suas funções. Essa é a função de quem busca a verdade.

É muito fácil ser sempre contra, sempre contra — chegou Jesus Cristo, sou de



oposição, sou contra —, ou, então, ser sempre a favor, a favor. Qual é a credibilidade que você vai dar a um Parlamentar que sempre tem posição definida?

É o caso do STF, cujas decisões hoje todos sabem que são políticas e contra a direita. É justo isso? É claro que não. Sou contra e fundamento o porquê.

Então, está aí: "sim", a favor da COP 30, para que mostrem ao mundo o que fizeram, o que estão fazendo e como a imagem do Brasil será divulgada por meio da COP 30. Simplesmente isto: opinião crítica.

Grato digníssimo, Presidente.

Documento 8/10

| | | |
|---------------------------------|------------------------|------------------------------------|
| 203.2025 | Sessão Ordinária - CD | 30/09/2025-13:56 |
| Publ.: DCD - 01/10/2025 - 39 | Airton Faleiro-PT -PA | |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO |

Sumário

O Deputado anunciou a visita do Presidente Lula ao Pará nos dias 2 e 3 de outubro, com agendas em Breves (PA), na Ilha de Marajó, para entregas do PAC, e em Belém, cidade-sede da COP 30, que receberá investimentos federais para o evento. Destacou ainda o apoio ao Movimento Emancipalista Brasileiro, defendendo a criação de novos Municípios no Estado, como Castelo do Sonho e Cachoeira da Serra. Informou ainda avanços em obras de infraestrutura, como a ponte de Xambioá e melhorias em rodovias federais, especialmente na Transamazônica e BR-163, com licitações previstas para outubro e dezembro.

O SR. AIRTON FALEIRO (Bloco/PT - PA. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quero aqui transmitir boas notícias ao nosso povo do Pará. Está confirmada a visita do Presidente Lula ao nosso Estado. No próximo dia 2, ele visitará o Município de Breves, que fica no coração do Marajó. Fará anúncios e entregas de obras e serviços do PAC.

No dia 3, o Presidente Lula, acompanhado de seus Ministros e Ministras e da nossa bancada, estará presente na capital da COP 30, nossa querida Belém, a Cidade das Mangueiras, que foi muito agraciada com recursos do Governo Federal para estruturar a recepção e a realização do maior evento climático do mundo, a COP 30.



Agora eu desejo prestigiar o Movimento Emancipalista Brasileiro, que realizou, na semana passada, no Auditório Nereu Ramos, nesta Casa, um grande seminário relacionado à luta pela aprovação do projeto de lei complementar que permite a criação de Municípios. Eu disse, nesse evento, que muitos Estados brasileiros não precisam de novos Municípios, mas Estados como o Pará e muitos outros que não criaram Municípios num período anterior são merecedores dessa prerrogativa. Menciono o caso de dois distritos emblemáticos, Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra, que ficam a 1.100 quilômetros de distância da cidade-sede, que é a Altamira. Esses distritos já têm reais condições de se emancipar.

Aproveito a oportunidade para dizer que máquinas já estão trabalhando e fazendo a cabeceira da ponte de Xambioá, resultante também de grandes articulações nossas.

Quero comemorar a audiência que tivemos com o Ministro Renan Filho, em que estiveram presentes Prefeitos e outros colegas. Falamos das rodovias federais no Pará, em especial da Rodovia Transamazônica e da BR-163. Já ficou agendada para outubro a licitação do trecho de 30 quilômetros entre Rurópolis e Miritituba. Em dezembro, haverá a licitação daquele grande trecho de Medicilândia a Rurópolis.

Haverá também contratação relativa à construção das pontes que faltam e contratação para manutenção da estrada de chão.

Sr. Presidente, eu gostaria que este pronunciamento fosse divulgado pelos meios de comunicação desta Casa e no programa *A Voz do Brasil*.

Obrigado, Sr. Presidente.

Documento 9/10

| | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------------------|
| 203.2025 | Sessão Ordinária - CD | 30/09/2025-15:04 |
| Publ.: DCD - 01/10/2025 - 63 | Otoni de Paula-MDB -RJ | |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO |

Sumário

O Deputado criticou a política ambiental do Governo Lula e afirmou que a Amazônia registrou aumento de 482% na degradação em 2025, com avanço das queimadas e da extração de madeira. Questionou o silêncio de artistas e organizações internacionais às vésperas da COP 30, no Pará, e acusou o Governo de promover privatizações de rios como Madeira, Tocantins e Tapajós sem transparência. Além do tema ambiental, alertou a Oposição para que não dificulte a votação do Projeto de Lei nº 1.087, de 2025, que altera a



legislação do imposto sobre a renda para instituir a redução do imposto devido nas bases de cálculo mensal e anual e a tributação mínima para as pessoas físicas que auferem altas rendas, e dá outras providências. Informou que a proposta tributária representou justiça social e não poderia ser usada como moeda de troca política.

O SR. OTONI DE PAULA (Bloco/MDB - RJ. Sem revisão do orador.) - Presidente, à véspera da COP 30, nós estamos diante da maior degradação da Amazônia durante o Governo de Lula da Silva. A degradação da Amazônia, segundo dados, cresceu 482% em 2025. Queimadas e extração de madeiras aceleraram a degradação do nosso bioma, dizem agências que cuidam da regulação e que olham para a Amazônia.

Isso é um absurdo! É um absurdo nós não estarmos ouvindo as vozes dos artistas. Onde estão os artistas? Onde estão as grandes ONGs internacionais para denunciar isso, à véspera da COP 30, no nosso glorioso Pará? O que está acontecendo? Por que o silêncio? Quer dizer que, quando era o Governo Bolsonaro, gritavam, mas agora, quando é o Governo Lula, todos se silenciam.

Aliás, eu volto a falar das privatizações que o Governo Lula está fazendo dos rios da Amazônia. Sim! Privatização, sem conversar com a sociedade, sem transparência. Lula está privatizando o Rio Madeira. Lula está privatizando o Rio Tocantins. Lula está privatizando o Rio Tapajós. Que loucura é essa diante dos nossos olhos?

Eu quero chamar a atenção deste Parlamento: nós não podemos nos calar diante dessa destruição da Amazônia que o Governo que diz que protege a Amazônia está fazendo.

Sr. Presidente, tenho um segundo assunto.

É importante que a Oposição nesta Casa lute para que possamos ter aqui a anistia ampla, geral e irrestrita, mas nós não podemos condicionar uma anistia ampla, geral e irrestrita ao voto do projeto de isenção do Imposto de Renda. Se a Oposição fizer isso, será um tiro no pé. Por quê? Porque o projeto de isenção do Imposto de Renda é um projeto de justiça tributária, é um projeto de justiça social. Isentar do pagamento de Imposto de Renda os trabalhadores que ganham até 5 mil reais e dar um desconto para os trabalhadores que ganham entre 5 mil e 7 mil reais é uma questão de justiça social. Significa permitir que o nosso povo invista mais em lazer, em saúde, em gasto pessoal, que faça o seu puxadinho. Nós não podemos condicionar isso ao interesse que nós temos, por mais nobre que seja, que é o da anistia ampla, geral e irrestrita.

Portanto, lutemos para conseguir passar nesta Casa a anistia ampla, geral e irrestrita, o que eu acho muito difícil, mas vamos condicionar o voto para a isenção do Imposto de Renda a essa votação, porque isso seria trair o povo brasileiro.



Documento 10/10

| | | |
|-------------------------------|-------------------------|---------------------|
| 203.2025 | Sessão Ordinária - CD | 30/09/2025-18:04 |
| Publ.: DCD - 01/10/2025 - 135 | Coronel Fernanda-PL -MT | |
| | BREVES COMUNICAÇÕES | PELA ORDEM DISCURSO |

Sumário

A Deputada comentou os desdobramentos de uma sessão da CPMI do INSS, na qual ficou evidente o envolvimento do fundador e Presidente da CONAFER, Carlos Roberto, em um esquema de corrupção voltado à obtenção de benefícios pessoais, familiares e de amigos, em prejuízo de aposentados e pensionistas. Criticou a atuação dele como delegado na ONU e integrante da COP30, declarando que suas ações no Brasil representam crime. Além disso, mencionou denúncias recebidas sobre a oferta, no site da CONAFER, de um catálogo de serviços que não são efetivamente prestados. Por fim, conclamou a população que tenha sofrido descontos associativos indevidos a denunciar à CPMI e colaborar para que os fatos sejam devidamente apurados.

A SRA. CORONEL FERNANDA (Bloco/PL - MT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Presidente, ontem na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito do INSS foi deixado claro para todos os que a estavam acompanhando que o Sr. Carlos Roberto, o atual Presidente da Conafer, que também é a pessoa que criou a Conafer, criou uma teia de corrupção, com benefícios particulares para ele, para familiares e amigos e prejudicou os nossos aposentados e pensionistas.

Eu quero deixar claro, Presidente, que esse mesmo senhor tem um assento na ONU, como Delegado da ONU, e vai fazer parte da COP 30. Precisamos denunciar que isso que ele está fazendo aqui no Brasil contra aposentados e pensionistas é crime, além das ações que ele propõe num *site*, como um catálogo de serviços. Ele não presta, e nós recebemos denúncias.

Não podemos mais deixar que criminosos falem mal do nosso País, do nosso agronegócio e ganhem vantagens com mentiras lá fora. Esse é um caso claro, um crime cometido pelo Presidente da Conafer e pela Conafer.

Presidente, é importante que a população brasileira saiba disso. Peço a quem teve desconto associativo da Conafer que denuncie para a CPMI, que entre nas nossas redes sociais. Somos inúmeros Parlamentares e precisamos do apoio da população, para que a verdade chegue até nós.

Obrigada, Presidente.

